

APRESENTAÇÃO

A Revista de Análise Econômica de Políticas Públicas (RAEPP) tem a imensa alegria de publicar para a comunidade científica seu primeiro número, de modo que os esforços investigativos presentes não apenas na edição inaugural, mas todos os números subsequentes, necessariamente, devem tornar conhecidos estudos econômicos com associação às políticas públicas e seus desdobramentos.

De fato, o periódico tem a prerrogativa de trazer ao campo do debate científico, claramente, discussões envoltas nas análises macroeconômicas, microeconômicas e os métodos quantitativos aplicados ao exame das políticas públicas, mostrando, a rigor, nuances bastante sintomáticas de uma revista pautada na publicação de comunicações mais gerais, alcançando, por assim dizer, um número maior de leitores interessados pelos trabalhos constantes na RAEPP.

Inicialmente, as áreas em que se esperam haver estudos científicos circunscrevem, peculiarmente, dimensões das Ciências Econômicas firmadas em diferentes perspectivas, isto é, o terreno macroeconômico requer pesquisas que contemplem diversas linhas investigativas, considerando as economias internacional e regional, nuances da economia brasileira e as finanças públicas, além das economias monetária e do trabalho, revelando que a dimensão macroeconômica procura atingir áreas correlatas e tangentes a este ramo da economia.

É importante salientar, todavia, que as considerações sobre elementos macroeconômicos admitem áreas convergentes, haja vista que o universo das políticas públicas acentua coexistirem interconexões sintomáticas entre variáveis econômicas expressas agregadamente e a atuação dos Governos (para além da dimensão espacial), mostrando ser uma relação bastante presente nas discussões compatíveis àquelas constantes no periódico aqui apresentado.

Adicionalmente, a perspectiva microeconômica reproduz análises envoltas não apenas nos trabalhos acerca das abordagens do comportamento dos consumidores e produtores, bem como vai além das análises de equilíbrio geral e teoria dos jogos e suas aplicações. Nesse sentido, discussões sobre a indústria e a política de industrialização, ou mesmo a questão da desindustrialização assumem corolários de interesse da RAEPP, independentemente da amplitude regional e/ou internacional.

As razões quanto à aceitação microeconômica a esta prerrogativa de esforços investigativos, peculiarmente, explicita nuances de referências aos modelos micro fundamentados, assinalando que análises mais setORIZADAS, traços de associação das questões industriais no processo do desenvolvimento em diferentes cortes espaciais, bem como a observância dos movimentos de mercado, na verdade, exprimem contornos não desprezíveis às pretensões da Revista de Análise Econômica de Políticas Públicas.

Os métodos quantitativos admitidos enquanto escopo das eventuais comunicações científicas, precisamente, viabilizam que tais abordagens repousam na aceitação dos diferentes instrumentos estatísticos e econométricos, consideração de modelos de mensuração de

tendências relativas às variáveis examinadas, afinal, os tipos investigativos quantitativos devidamente difundidos na literatura descrevem aplicações metodológicas importantes e passíveis da ocorrência de plausíveis trabalhos a serem publicados na RAEPP.

De forma mais específica, precisamente, o periódico em divulgação à comunidade científica procura priorizar estudos quantitativos e com uso das modelagens capazes da construção de testes empíricos relevantes, ou ainda a preocupação em problematizar hipóteses de modelos teóricos quantitativos, partindo de pesquisas pautadas em análises demonstrativas. Entretanto, a utilização de metodologias qualitativas, ou mesmo qualitativas combinadas com instrumentais quantitativos, a rigor, podem ser publicados na Revista de Análise Econômica de Políticas Públicas.

Nesse sentido, as políticas públicas assumem uma posição de centralidade em torno das temáticas demandadas e que configuram nas preocupações de maior interesse do corpo editorial da Revista de Análise Econômica de Políticas Públicas, asseverando haver predileção a respeito do campo investigativo, ressaltando, porém, ser necessário a relação econômica capaz da identificação principal dos esforços científicos para a elaboração dos números da RAEPP.

Claramente, não se admite excluir das futuras edições trabalhos sobre políticas públicas com ênfases mais orientadas ao terreno das ciências políticas. Entretanto, a prioridade não corresponde à tentativa de atrair pesquisadores não economistas com possibilidades de publicação dos manuscritos distantes da teoria econômica, ao contrário, estudos de políticas públicas com o tom mais voltado ao debate político necessitam apresentar adequado contorno econômico, assinalando haver desta forma uma identidade repousante sobre a RAEPP.

Com quanto, a prerrogativa da vinculação dos conceitos econômicos para explicar nuances das políticas públicas, por sua vez, chancela construir uma articulação bastante representativa nas regiões Norte e Nordeste brasileiras, áreas geográficas das quais a integralidade dos pesquisadores e as instituições envolvidas no processo editorial do periódico estão presentes, de modo que interesses investigativos compatíveis a esses revelam contornos bastante tangentes aos cortes espaciais mencionados.

O periódico, por sua vez, ainda preconiza a possibilidade da publicação de trabalhos teóricos, não necessariamente demonstrativos, sublinhando ser pertinente considerar discussões significativas e que possam trazer contribuições não desprezíveis. Contudo, tais esforços investigativos devem proceder de corolários ligados às políticas públicas em articulação com a teoria econômica, alternativamente, uma síntese teórica política/econômica na explicitação de uma temática de políticas públicas.

Portanto, os diversos aspectos até então mencionados, categoricamente, traduzem significados plausíveis acerca da preocupação nos diferentes tipos de pesquisa e áreas do conhecimento a que se propõe a RAEPP em atuar como periódico de alcance mais abrangente. No entanto, as prioridades explícitas pautadas nas articulações temáticas macroeconômicas, microeconômicas e os métodos quantitativos diante das políticas públicas, fatalmente,

denotam predileções a respeito das discussões preferencialmente escolhidas pelo conselho editorial, não se resumindo a tais realces investigativos.

Afinal, a apresentação dessas sumárias palavras convida a comunidade científica, especialmente economistas e pesquisadores de áreas afins, a publicarem seus manuscritos na Revista de Análise Econômica de Políticas Públicas, cuja preocupação em última instância é tornar o debate dos eixos centrais e antes mencionados cada vez mais difundidos na literatura econômica com ênfase nas políticas públicas.